



COVID NO CARIRI

Juazeiro e Salitre entre as dez cidades do Nordeste mais vulneráveis ao coronavírus

METROPOLITANA | PÁG. 6

EDIÇÃO 100% DIGITAL



JORNAL DO CARIRI

DE 19 A 25 DE MAIO DE 2020 • ANO 22 • NÚMERO 2953 • PREÇO: R\$1,50

PANDEMIA AVANÇA

Pico de covid-19 no Cariri deve acontecer entre junho e julho

A epidemia de covid-19 avança e os casos confirmados no Cariri aumentaram quase 100% em apenas uma semana, saindo de 137 na última segunda-feira (11) para 270 até o fechamento desta edição (18). Dos 29 municípios, 27 já registraram a infecção pelo novo coronavírus. Apesar do aumento de infectados, o pico da doença na região pode acontecer tardiamente, entre os meses de junho e julho, devido à contaminação no Cariri se dá num tempo

posterior ao que se acompanha em Fortaleza, capital do Estado. As medidas de enfrentamento ao novo coronavírus, intensificadas pelos municípios caririenses na última semana, tentam conter o contágio através de um isolamento social mais rígido. Médicos e especialistas acreditam que evitar aglomerações é a melhor forma de frear o aumento significativo de casos, enquanto não há vacina para o novo vírus. COLUNA REBATE E POLÍTICA | PÁG. 3 E 4

Foto: Elizângela Santos



Opinião

“ **É NECESSÁRIO** que as pessoas tenham consciência de que esse é um momento excepcional e que nós devemos nos preocupar não somente com a nossa saúde, mas com a saúde da coletividade.

CORONEL JARBAS FREIRE - SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DE CRATO



EDITORIAL

AUXÍLIO E CHANTAGEM

A Constituição de 1988 criou um estranho federalismo no qual, além dos estados e do distrito federal, havia a União e os municípios. A ideia inicial de uma federação descentralizada, que substituiu o modelo de 1967, foi lentamente abandonada em prol do fortalecimento da União.

Esse processo baseou-se nas reformas tributárias e financeiras. As contribuições, como a velha CPMF ou as previdenciárias, e os contingenciamentos orçamentários tornaram estados e municípios em pedintes oficiais do presidente da Repú-

blica e do Congresso Nacional.

É evidente que essa centralização não ocorreu sem culpa dos estados e municípios. O nível de corrupção, desperdício e gastos excessivos foi e continua elevado. Some-se ainda a assimetria na formação de bases de receitas. São poucos os estados autossustentáveis. Quanto aos municípios, esse número é ainda menor. Grandes estruturas burocráticas sobrevivem sem que possam ser mantidas com recursos locais. Todos dependem dos repasses da União.

Com a crise gerada pelo novo coronavírus, todos esses

problemas da federação acentuaram-se. Não é hora, porém, de confundir as coisas, como o que vem fazendo o ministro Paulo Guedes, que condicionou o auxílio fiscal a estados e municípios à liberação do comércio e de atividades não essenciais.

As propostas do Ministro da Economia mais parecem com uma chantagem pura e simples, do que com uma real intenção de reduzir o rombo fiscal. A situação dos governos estaduais e municipais é desesperadora. E são esses governos que se colocam na ponta de lança com a população.

A ideia de uma federação baseia-se no apoio e na cooperação mútuos. Não há federação sem solidariedade. Essa é uma palavra que parece haver sido deletada do vocabulário do Governo Bolsonaro.

Paulo Guedes parece esquecer que a população vive nos municípios e não em uma entidade abstrata com a União.

A paciência das pessoas em relação ao Governo Bolsonaro está próxima do fim. A queda da popularidade é visível e a redução do número de participantes nas manifestações é igualmente notável.

Não é hora de confundir as coisas, como o que vem fazendo o ministro Paulo Guedes, que condicionou o auxílio fiscal a estados e municípios à liberação do comércio e de atividades não essenciais.

CHARGE



SEXTILHA

QUEM REFLETE A PRÓPRIA LUZ NÃO ESPERA POR NINGUÉM AFASTA AS SOMBRAS DA VIDA CAMINHA, FAZENDO O BEM... A MENSAGEM DOS SEUS ATOS MOSTRA O TESOURO QUE TEM.

WELINGTON COSTA

CARTA

Enquanto alguns não têm a opção de ficar em casa, por conta das obrigações profissionais, e se submetem ao perigo da covid-19, muitos que podem se isolar não o fazem por inconsciência. É preciso que todos despertem para a necessidade do cuidado, neste momento, para que os casos da doença não aumentem. Só assim a venceremos.

SAMUEL NETO – JUAZEIRO DO NORTE

Palavra de Fé
PR. JECER GOES



VIVEMOS A CRISE DA VERDADE

“E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”. (João 8.32).

A palavra “crise”, hoje, é certamente uma das mais usada no dia a dia das pessoas. A crise alcança todas as áreas da sociedade. A crise está na família, na saúde, na fé, na espiritualidade, nas religiões, na moral, na educação, na habitação, na economia, na ética, nos valores e principalmente no meio político. E um dos maiores responsáveis pelo seu crescimento, sem dúvida, é a mentira, ou a ausência da verdade.

Quando falamos da verdade, antes devemos mencionar seu antônimo, que é a mentira. Mentira é engano, fraude, falsidade, erro, ilusão, juízo falso, fábula, ficção etc. Mentir é disseminar aquilo que se sabe ser falso, como sendo verdadeiro. Há pessoas que são tão habituadas com a prática da mentira, que até ela mesma acredita que está falando a verdade. Ironicamente, temos até no calendário popular o “Dia da Mentira” (1º de abril).

A crise da verdade vem desde o Éden, quando o diabo ludibriou nossos primeiros pais, Adão e Eva. Desde então, o engano passou a fazer parte da natureza pecaminosa de todos os seres humanos. No decorrer das eras, enormes desastres e prejuízos aconteceram em consequência da falta da verdade, pelos homens, em todas as nações. As pessoas usam da mentira como arma, com objetivo sempre de alcançar fama, dinheiro e outros benefícios pessoais. Infelizmente, seu uso está enraizado na natureza humana de tal forma, que é usada de maneira habitual, sem que se percebam o grau de malefício e prejuízos que ela produz. É o marido que mente para esposa e vice-versa. São os filhos que mentem para os pais, são os políticos que mentem vergonhosamente para seus eleitores, a fim de conseguirem seus intentos, são os comerciantes que mentem a fim de venderem mais seus produtos e, assim, obterem mais lucros financeiros. Enfim, existe uma crise cada vez maior do uso da VERDADE.

A falta da verdade tem produzido enormes prejuízos à família, à sociedade, à nação. E, mais ainda, a mentira interfere no relacionamento e comunhão com o Criador, pois Deus sendo a própria verdade (João 17.3), ele abomina toda e qualquer mentira. O profeta Isaías diz que o pecado separa o homem de Deus (Isaías 59.2,3). Ela também provoca inimizades, conflitos, contendas e separa as pessoas. Promove o crescimento da violência, do tráfico, da prostituição, da degradação moral e espiritual, da injustiça social, do desemprego, da fome, da pobreza, das doenças graves e muitos outros malefícios que causam tristeza e repúdio.

A Bíblia menciona o trágico fim de um casal, Ananias e Safira, que foi morto em consequência da falta da verdade (Atos 5.1-11). “A fortuna obtida com língua mentirosa é ilusão fugidia e armadilha mortal” (Provérbios 21.6). O que se percebe é que a mentira é dominante, ela escraviza as pessoas e sua libertação ocorre através de uma operação espiritual realizada pelo Filho de Deus. “Jesus disse: “Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado. Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres” (João 8:34,36).

A atual crise da verdade terá consequências bastante dolorosas na eternidade, quando já será tarde demais. Confira as advertências de Deus: “De fora ficarão os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira”, (Apocalipse 22.15).

Alerta de Deus a todos os homens, hoje e aqui, enquanto há tempo de arrependimento e mudança de vida. O amor de Deus é longânimo e abrange a todas as pessoas, “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16). A crise da verdade, portanto, é uma realidade em todo o mundo, pois são poucas as pessoas honestas e fiéis. Porém, você e eu somos responsáveis para mudarmos este quadro. Jamais podemos nos conformar com tal situação de crise da verdade e sermos onividentes, promovendo o crescimento daquilo que Deus condena. Seja, pois essa nossa oração: “Salva-nos, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens. Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado”, (Salmos 121.2).

Deus abençoe

FECHAMENTO DAS LOJAS NO SEGMENTO ÓTICO

Francisco Leopoldo Martins Filho
ADVOGADO



Início com uma provocação instrutiva: Segmento comercial de óticas está inserido nos serviços essenciais à saúde, a justificar a abertura do comércio deste ramo, em época de pandemia do Covid-19?

No Estado do Ceará, o chefe do Executivo determinou, mediante Decreto, o cerramento das lojas de varejo ótico, sendo replicada tal medida pelos prefeitos municipais. Acredito ser um equívoco não ter incluído as lojas de óticas como essenciais à socieda-

de em época de pandemia do novo coronavírus, pois não levou em consideração o entendimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que considera os varejos óticos como serviços relacionados à saúde e, dessa forma, devem ser considerados como essências.

Ademais, não devemos olvidar que na classificação nacional de atividades econômicas (CNAE), o segmento comercial varejista de artigos de óticas está incluso no item 47, que compreende “Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos”, o que vem a reforçar os argumentos já mencionados.

Vários Estados já decidiram em permitir a abertura das lojas de óticas, entre os quais podemos citar Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Maranhão, São Paulo e Pernambuco,

por ser considerado serviço essencial.

O uso de óculos de grau é algo essencial e indispensável à vida humana: um estudante que tenha que usar cerca de três dioptrias de miopia e tenha quebrado ou perdido os óculos durante a quarentena, como ficaria a situação dele? Um profissional da saúde que tenha dificuldade para leitura por causa da idade, como ficaria o rendimento dele para verificar validades, ler bulas ou até preencher formulários, se os seus óculos estiverem quebrados e eles não tiverem as óticas para resolver tal problema?

Aguardamos que as autoridades revejam seus atos administrativos e que determine a expedição de novo Decreto, permitindo que as lojas de óticas funcionem normalmente, em época de pandemia da covid-19, por serem essenciais à população e fomentarem bem estar aos cidadãos.

JORNAL DO CARIRI

Fundada em 5 de setembro de 1997
O Jornal do Cariri é uma publicação da Editora e Gráfica Cearacom Ltda
CNPJ: 15.915.244/0001-71



Diretor-presidente: Donizete Arruda
Diretora de Redação: Jaqueline Freitas
Diretoria Jurídica: Di Angellis Moraes
Diagramação: Evando F. Matias

Conselho Editorial
Geraldo Menezes Barbosa, Francisco Huberto Esmeraldo Cabral, Napoleão Tavares Neves e José Humberto de Mendonça.

Administração e Redação
Rua Pio X, 448 - Bairro Salesianos
CEP: 63050-020 - Juazeiro do Norte
Ceará - Fone 88 3511.2457

Sucursal Fortaleza: Rua Coronel Alves Teixeira, 1905 - sala 05 - Fone: 85 3462.2600
Sucursal Brasília: Edifício Empire Center Setor Comercial Sul - sala 307 -Brasília - DF.

Fale conosco



Política

DIANTE do avanço da pandemia de covid-19, o novo presidente do TSE, Luiz Barroso, admite que o processo eleitoral poderá ser prorrogado para novembro.

Rebate

DONIZETE ARRUDA



ELEIÇÃO 2020

Políticos trocam acusações sobre uso eleitoreiro da covid

Uma tensão política causada pela doação de uma tonelada de alimentos, feita pelo prefeito de Barbalha, Argemiro Sampaio (PSDB), durante uma live artística, endossou uma reclamação que se tornou constante em Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha: o uso político da crise do novo coronavírus (covid-19). Durante a semana, as câmaras de Crato e Juazeiro do Norte também receberam reclamações semelhantes.

Na sessão do dia 14, o vereador juazeirense Capitão Vieira Neto (PTB) acusou os colegas de politizarem os debates relativos à covid-19. Vieira Neto destacou que todos têm seus posicionamentos políticos e interesses pessoais, mas que é preciso entender o momento que passam estados e municípios. “Estão se aproveitando do momento para criar crises”, disse.

No Crato, o vereador Beбето Anastácio (PTN) tem reclamado, sistematicamente, do uso político em torno da pandemia, não só no meio político, mas entre a população. Beбето fala em politização desnecessária que divide o país e avalia que é necessário se manter concentrado nas questões locais para amenizar os efeitos da pandemia no Município.

Na sessão do dia 13, o vereador apresentou projeto que transformava recursos



VIEIRA Neto acusa colegas de politizar a pandemia em Juazeiro

da merenda escolar em cartão de crédito a ser entregue à população. O projeto foi rejeitado e a explicação veio do vereador Amadeu de Freitas (PT), base do prefeito Zé Ailton Brasil (PT). O petista explicou que a Câmara aprovou um projeto autorizando o prefeito Zé Ailton Brasil a fazer a compra da merenda e transformar em cestas básicas a serem distribuídas com a população. Segundo o vereador, o programa já be-

neficiou 14 famílias.

Em Barbalha, a crise política teve início depois que o deputado estadual Fernando Santana (PT) resolveu criticar a atitude do prefeito Argemiro, de doar uma tonelada de alimentos na live do cantor Léo Magalhães, na última quinta-feira (15). Fernando acusou Argemiro de preterir o gesto a uma live em detrimento ao Município. A crise motivou uma série de postagens

nas redes sociais com acusações mútuas.

Em lives direcionadas ao assunto, Argemiro e Fernando falaram em exploração do fato com objetivos políticos, cobraram ações em favor da população e se acusaram, mutuamente, de mentir sobre a situação. O prefeito garantiu que a doação foi feita com o compromisso de chegar até uma instituição de Barbalha e que usou recursos próprios. ▶

Contaminação do Cariri veio depois

Dos 29 municípios do Cariri, 27 têm casos confirmados de covid-19. Entretanto, como a contaminação na região está ocorrendo num tempo posterior ao que se verifica em Fortaleza e em outros municípios do Ceará, o pico no Cariri será mais adiante. A previsão é que o auge da contaminação em Fortaleza tenha sido adiada para primeira quinzena de junho. A se confirmar esse quadro, a situação no Cariri é que o aumento dos casos com maior pico fique para a segunda quinzena de junho, ou até mesmo a primeira quinzena de julho. Na verdade, diante de tantas desinformações mundiais sobre o coronavírus, tudo é complicado de se afirmar com precisão. O que é correto se anunciar é que o Ceará hoje se tornou o 2º estado brasileiro em número de contaminados, só perdendo para São Paulo. E 3º em número de mortos. Uma situação desoladora. No Cariri, o prefeito de Missão Velha, Diego Feitosa, anunciou estar infectado. A pandemia não escolhe entre ricos e pobres, entre simples e poderosos. O novo coronavírus só avança.

Chegada de respiradores alivia Camilo

O governador Camilo Santana sofreu. Os atrasos no desembarque dos 700 respiradores comprados em janeiro, na China, e que não chegavam ao Ceará, estavam a tirar seu sono. Nesta segunda (18), graças a uma operação de muito risco, que incluiu a contratação de avião de carga e um plano completo de monitoramento, desembarcou no Aeroporto Pinto Martins, uma aeronave com 200 respiradores. Faltam mais 500, contudo é um alívio para a Secretaria de Saúde do Ceará, que enfrenta longas filas de pacientes por uma vaga em UTIs em todo o Estado. Arrancar esses 200 respiradores da China e trazê-los para o Ceará é uma vitória pessoal do governador Camilo. Há, hoje, um embate ideológico entre o Governo do presidente Jair Bolsonaro e a República da China. Na reunião ministerial do dia 22 de abril, que é objeto de uma investigação do Ministério Público Federal, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, acusou a China de ter provocado a covid para obter vantagens econômicas. Essas crises dificultaram a entrega dos respiradores adquiridos pelo Governo do Ceará. Camilo soube conciliar todos esses embates e, literalmente, superar todos os atropelos das disputas entre Brasil e China, para poder salvar vidas no Estado. É um momento de alívio, diante de tanta preocupação com uma pandemia que colocou o Ceará no top 3 dos estados com mais infectados no País.

Clima quente entre Argemiro e Fernando

Uma doação pessoal do prefeito Argemiro Sampaio, durante uma live do cantor Leo Magalhães, acabou gerando uma grande polêmica em Barbalha. Ao saber da generosidade, anunciada ao vivo pela produção do cantor, o deputado estadual Fernando Santana marcou uma live para comentar a doação. Fernando assumiu as críticas que se espalharam pelas redes sociais. Em postagens, articuladas pela oposição, a doação feita por Argemiro foi duramente condenada. Os comentários justificavam que a prefeitura de Barbalha gastou muito dinheiro para agradecer a um cantor nacional, sem que esse benefício sequer seja obrigatoriamente destinado ao Município. Sem citar nomes, Argemiro reagiu aos ataques nas redes: qualificou como “baixaria e inoperância de quem quer IBOPE”. Acusou, ainda, o deputado Fernando Santana de pegar carona na crise do coronavírus. A briga pública entre Argemiro e Fernando Santana dá o pontapé inicial na disputa eleitoral deste ano. Sim, o TSE está mantendo o calendário das eleições.

Fim da trégua entre Prefeitura e Governo

O confronto entre Fernando e Argemiro acaba com a trégua pública mantida há três anos e que teve seu ponto alto quando os dois sentaram para debater questões de Barbalha, em 2019. A articulação dos vereadores Rildo Teles e Vevê Siqueira terminou. Apesar da resposta antecipada por Argemiro, assegurando que a doação aconteceu com a garantia de que os alimentos seriam destinados a uma entidade de Barbalha e que usou recursos pessoais para fazer essa benesse, Fernando manteve a live e, educadamente, chamou Argemiro de mentiroso. A resposta do vice-presidente da Assembleia Legislativa não parou por aí. Fernando Santana o acusou de pegar carona em obras do Governo do Estado articuladas por ele. Argemiro tratou o assunto como desnecessário e disse estar sendo desrespeitado pelo deputado estadual. Porém, não se calou. Partiu novamente para responder a Fernando Santana, questionado promessas não cumpridas pelo governador Camilo Santana. De ambos os lados, a troca de acusações está se avolumando nas redes sociais.

Gilmar Bender perde os últimos aliados

Isolado pela cúpula do Governo do Estado, representada pelo governador Camilo Santana e o senador Cid Gomes, o pré-candidato do PDT em Juazeiro do Norte, Gilmar Bender, deve perder os três últimos partidos que ainda estavam na sua base de apoio: Republicanos, Rede Sustentabilidade e PCdoB preparam o lançamento de uma chapa, sem Bender, para a sucessão do prefeito Arnon Bezerra. Os três partidos estavam defendendo o nome de Bender, mas a informação é que o empresário chegou ao topo da inviabilidade política. Daí anunciarão que vão abandonar o Titanic de Bender. Uma reunião com Bender e o deputado federal André Figueiredo está sendo tentada para expor a situação e mostrar possíveis números de uma pesquisa interna. Uma conversa com o vereador Glêdson Bezerra, pré-candidato pelo Podemos, não está descartada.

TSE prepara eleições bem diferentes

O novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Roberto Barroso, está convencido que nem o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, nem o da Câmara Federal, Rodrigo Maia, estão dispostos a aprovarem uma lei adiando as eleições municipais agendadas para outubro. Diante do avanço da pandemia de covid-19, o presidente Luiz Barroso admite que o processo eleitoral seja prorrogado para novembro. Mas descarta qualquer possibilidade de prorrogação dos atuais mandatos dos prefeitos e vereadores. Essa hipótese está descartada, avisou o presidente do TSE. A novidade preparada pela Justiça Eleitoral serão eleições sem comícios, sem cartazes, santinhos, caminhadas e bandeiras nas ruas de candidatos. Todas essas práticas comuns estarão vetadas para evitar aglomerações, pois até a escolha dos novos prefeitos e vereadores, nos mais de 5.500 municípios brasileiros, não terá sido inventada ainda a vacina que cura covid. Sem vacina, todos os cuidados precisarão ser adotados. Por isso, a campanha eleitoral tradicional estará abolida.

CANDIDATOS TERÃO QUE SE ADEQUAR AO NOVO

Meio digital será o instrumento principal para convencer o eleitor. Outra constatação: os programas de televisão e rádio voltarão a ter grande peso na definição de quem será o vencedor. Essa avaliação já é resultado de pesquisas de institutos de campanha e também de professores que examinam os reflexos do coronavírus na corrida eleitoral.

DISSE ME DISSE

▶ **A crise entre** Fernando Santana e Argemiro Sampaio acabou servindo de gatilho para os defensores do ex-prefeito Zé Leite.

▶ **Eles acreditam que**, por ter partido para o enfrentamento, Fernando não será o candidato. Querem a reabertura da discussão com Zé Leite.

▶ **O presidente petista**, Dorival Amaro, continua defendendo o nome do vereador Vevê Siqueira. Zé Leite continua com uma rejeição estratosférica.

▶ **Na crise do PDT** de Juazeiro do Norte, as vereadoras Rita Monteiro e Aninha Teles acabaram sendo as grandes prejudicadas.

▶ **As parlamentares** descobririam que, além da impossibilidade de um candidato majoritário, o partido tem poucos candidatos a vereador.

▶ **No PT, a discussão** começa a ser feita na direção de uma candidatura própria. Ninguém apresentou nomes para disputa interna.

▶ **O ex-prefeito Dr. Santana** não se manifestou sobre o processo, mas está ciente da rebeldia do presidente Ricardo Lima. Estão perto do rompimento.

▶ **Vice-prefeito Giovanni Sampaio** se deslocou até a cidade de Floriano, onde há uma experiência vitoriosa de combate ao coronavírus.

▶ **A disposição de Giovanni**, como médico, é absorver conhecimentos e trazê-los para o Cariri, onde a pandemia se espalha.

▶ **Desculpe a ignorância**, o pré-candidato Gilmar Bender vai anunciar durante a pandemia do covid sua desistência para agradecer o Abolição?

IMPACTO

Pandemia deve mudar data das eleições 2020

Robson Roque

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidirá em junho se adia ou mantém as Eleições Municipais de 2020, agendadas para o dia 4 de outubro. A logística do pleito foi comprometida pelo avanço da covid-19. O processo eleitoral prevê etapas que geram aglomerações, como o teste das urnas eletrônicas, a realização de convenções partidárias e o período de campanha. Adiadas ou não, a perspectiva é de que algumas fases do pleito sofram mudanças. As convenções partidárias, momento em que as candidaturas são oficializadas, poderão ser realizadas somente por meio remoto, pela internet.

O promotor de Justiça Eleitoral Emanuel Girão, coordenador do Centro de Apoio Operacional Eleitoral, ligado ao Ministério Público do Ceará, critica o adiamento das eleições para 2022 e apresenta sugestões para que o pleito ocorra ainda em 2020. Entre elas, destacam-se a ampliação do número de mesários e fiscais, do horário no qual os eleitores vão às urnas e a criação de faixas de votação, com o intuito de

evitar aglomerações. Atualmente, as eleições ocorrem de 8 às 17 horas. Na proposta do promotor, o horário passaria para 7 às 19 horas. “Além de estabelecer faixas de votação. Por exemplo, das 7 às 10 horas só vota quem tem mais de 60 anos”, propõe Girão.

Conforme o promotor de Justiça esclarece, as eleições podem ser adiadas para novembro ou dezembro. Uma das propostas prevê a prorrogação dos atuais mandatos de vereadores e prefeitos, que permaneceriam nos cargos até 31 de dezembro de 2022. Desse modo, daqui três anos seriam realizadas eleições para todos os cargos, de vereador à presidente da República. “Isso não é muito salutar porque haveria uma confusão de ideias, uma grande quantidade de candidatos e não seria razoável. Para a democracia, o melhor é que a eleição aconteça em 2020”, argumenta o promotor.

No início de maio, o ministro Barroso afirmou que, se a mudança de data for imprescindível, o objetivo será alterar o mínimo possível para garantir o pleito ainda este ano. “A saúde pública está acima de tudo, mas logo

abaixo vem a preservação da democracia. Eleições são um rito vital para a democracia, de modo que nós prorrogaríamos por um mês, para fazer quem sabe em 15 de novembro. Ou se for inevitável, em dezembro”, disse o ministro acrescentando que “os prefeitos e vereadores que estão em exercício neste momento foram eleitos para quatro anos”.

Um grupo de trabalho foi criado pelo TSE para analisar os impactos da covid-19 nas eleições. Uma das saídas estudadas pela equipe é a de que as eleições ocorram em quatro dias diferentes - inclusive, podendo ser realizada em quatro finais de semana distintos. O promotor eleitoral cearense vê problemas nessa proposta, ao mencionar os questionamentos sobre a segurança da urna eletrônica. “Com toda a segurança, ainda há quem levante suspeita sobre ela. Imagine ter que começar a votação em um dia, desligar a urna eletrônica, para religar no outro dia e prosseguir a votação? Isso vai gerar questionamentos e demandar uma logística de segurança muito grande. Então, não sei se esta seria a melhor solução”. ▶

Leia rápido

Será instalado, em Juazeiro, o Centro de Referência para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais no Município. O equipamento será o 9º a ser instalado no Brasil, o primeiro no interior do Ceará e oferecerá serviço de proteção e defesa em situação de violência, além de outras violações de direito em razão da orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate ao novo coronavírus, em Barbalha, poderão ter o 13º salário antecipado e receber gratificação. As iniciativas foram solicitadas pelo vereador André Feitosa ao prefeito Argemiro Sampaio. O parlamentar entende que as medidas são uma maneira de reconhecer e motivar os profissionais diante dos recursos recebidos pelo Município para o enfrentamento da doença.

Impedidos de realizar ações presenciais devido ao distanciamento social, como forma de prevenção à covid-19, políticos caririenses cada vez mais adotam atividades virtuais. A moda das lives tem ganhado adesão de vereadores como Glêdson Bezerra, em Juazeiro do Norte, e Pedro Lobo, em Crato, como uma forma de contato com suas bases eleitorais. Deputados, como o estadual Fernando Santana e o federal Idilvan Alencar também adotam a medida com frequência.

Cerca de 100 ex-servidores públicos da Prefeitura de Crato alegam que tiveram o auxílio emergencial do Governo Federal negado, por ainda estarem vinculados à administração municipal. Os profissionais trabalharam temporariamente em funções como professores, porteiro e merendeira. O Procurador do Município reconheceu o erro e tentará solucionar o problema. O auxílio só pode ser conferido a quem não ocupar emprego formal ou não for agente público.

Política

Chapada
MADSON VAGNER



No rastro dos recursos

As dispensas de licitação, motivadas pelos decretos de calamidade pública no Ceará e municípios, não passarão despercebidas. É o que promete o Ministério Público do Estado. Com cerca de 30 dias de vigência dos decretos, já são 43 procedimentos de investigação sobre a aplicação dos recursos públicos, exclusivamente para ações de combate à covid-19. Entre as investigações, capital e interior estão na mira dos promotores, com auxílio Controladoria Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A Procuradoria dos Crimes contra a Administração Pública (PROCAP), responsável pelas investigações, não detalhou que prefeituras estão sendo investigadas no interior, o que deixou prefeitos do Cariri sob alerta. Nas câmaras da região, multiplicam-se as denúncias de superfaturamento na compra de produtos como EPIs e na contratação de serviços.

Sono profundo

Apesar de propagar alinhamento com o Governo do Estado, a gestão do prefeito Mano Morais, em Mauriti, parece fora de sintonia com as decisões do governador Camilo Santana. Mesmo com o crescimento dos casos de covid-19 no Município, onde até o prefeito testou positivo, foi necessário o Ministério Público do Estado notificar a gestão e garantir que as medidas de restrições fossem adotadas e fiscalizadas. A notificação fala em "garantir o imediato e integral cumprimento dos decretos estaduais". Deixou claro que não existia, sequer, decreto municipal com medidas para combater à covid-19. Apesar de anunciar ações como a desinfecção das ruas, a Prefeitura não estaria fiscalizando as restrições ao funcionamento de bares, restaurantes, igrejas, feiras, academias, clubes, lojas, entre outros. A competência da equipe de Mano Morais volta a ser questionada.

Oportunismo político

A decisão do prefeito de Missão Velha, Diego Feitosa, em assumir publicamente que foi contaminado pelo novo coronavírus, acabou motivando um verdadeiro bombardeio de críticas a sua gestão. No comando dos ataques, o vice-prefeito Dr. Lorim, líder da oposição, e os vereadores Eduardo Honorado e Rafael Moreira. Com o vídeo do prefeito repercutindo nas redes sociais, os três fizeram uma live onde criticaram o fato do prefeito ter feito o exame, enquanto a população não teria acesso. O foco das críticas foi o valor de R\$ 700 reais pagos a um laboratório particular, com recursos próprios. Os opositoristas aproveitaram, ainda, para assumir a autoria das boas ações contra a covid na cidade, segundo eles, encaminhadas em consequência da pressão feita pelo grupo. A base do prefeito Diego acusou os líderes da oposição de oportunismo político.

Sem interesse

O prefeito de Milagres, Lielson Landim, que há dois meses havia colocado a possibilidade de não disputar a reeleição, foi questionado em live nas redes sociais (Facebook) sobre uma possível articulação para voltar ao páreo eleitoral. Internautas apontaram objetivos políticos nas suas últimas ações de combate à pandemia. Em resposta, o prefeito foi direto: não sou candidato à reeleição. Lielson garante que o fato de não ser candidato, joga por terra as tentativas da oposição em tirar proveito político de um momento crítico que está sendo vivido pelo mundo. Apesar de não ter assumido oficialmente o apoio ao pré-candidato Cícero Figueiredo, em reunião com aliados, Lielson citou o nome como melhor opção. Na oposição, a saída do ex-prefeito Hellosman Sampaio preocupa aliados. Hellosman tende a apoiar o sobrinho Abraão Sampaio, atual vice-prefeito.

Metralhadora giratória

A proximidade da eleição aumenta a tensão política em Altaneira. Adepto das lives, o prefeito Dariomar Rodrigues, resolveu partir para o confronto a seus desafetos. No dia 15, o prefeito retomou o debate dos recursos do precatório do antigo Fundef. Dariomar afirmou ter perdido a maioria dos seus parentes "na política", por ter se negado a distribuir o dinheiro. Entre os responsabilizados, como principais responsáveis pela polêmica, o advogado Raimundo Soares, o contabilista Ariovaldo Soares e o blogueiro Antônio Júnior. O advogado foi acusado de querer "levar para casa" R\$ 400 mil. Raimundo é o advogado dos professores que querem a distribuição dos recursos com a categoria. Ariovaldo foi acusado de exercício ilegal da profissão e Antônio Júnior de usar o veículo contra a sua gestão. Dariomar amargou uma série de críticas e notas de repúdio.

ENTRE BOAS E MÁIS

A Prefeitura de Santana do Cariri continua sua saga entre as boas e más ações no combate ao coronavírus. Depois de fechar parceria com Universidade Regional do Cariri (Urca), para montagem do centro de recepção aos casos notificados de covid-19, no Museu de Paleontologia, e garantir a distribuição de senhas, cadeiras e tendas em frente à agência da Caixa Econômica, o Município anunciou a voltas às aulas da rede pública municipal. Apesar das atividades serem remotas, a Prefeitura levantou uma polêmica sobre os alunos que não têm acesso à internet e tecnologias para assistir as aulas. A oposição acusa discriminação e indaga se os alunos terão que aprender sozinhos. Pais e professores ameaçam levar o caso ao Ministério Público.

Enquanto isso...

... **Ainda em Santana do Cariri**, a gestão do prefeito Pedro Henrique está sendo bombardeada pelas críticas a doações feitas pelo seu pai, Pedro de Gerson. Foram quatro mil máscaras na live do cantor Leo Magalhães e cinco toneladas na live do cantor Wesley Safadão. A oposição reclama que as doações poderiam estar sendo feitas para a população de Santana.

... **No embalo das más notícias**, o vereador Ismael Feitosa entregou a liderança do prefeito na sessão do dia 14. Não há ligação entre a saída do líder e os recentes desgastes do prefeito Pedro Henrique, mas as especulações já seguem neste sentido. Ainda na Câmara, o vereador João Paulo testou positivo para o novo coronavírus. Ele garante que não desfalcará a oposição.

... **O presidente da Câmara de Jardim**, vereador José Napoleão, em contato com está coluna, garantiu que jamais teve a intenção ou propôs a reabertura do comércio da cidade. Sobre o ofício enviado ao prefeito Anizário Costa, garante ter sido uma carona no ofício da vereadora Donizete Coutinho, para um momento com o gestor.

... **Napoleão disse que sua proposta** é discutir uma solução para os comércios fechados e que não conseguem receber suas duplicatas, não para a reabertura. Segundo o vereador, foi procurado por vários empresários que estão em dificuldades para receber receitas do que já vendido. A ideia do vereador é fazer um ponto de apoio para receber os boletos e duplicatas.

CORONAVÍRUS NO CARIRI

Casos de covid-19 dobram em apenas uma semana

Robson Roque e Joaquim Júnior

Há uma semana, o Cariri registra 137 pessoas infectadas, 15 mortes e 428 casos em investigação. Até o fechamento desta edição, nesta segunda-feira (18), a região tinha 270 confirmações, 20 óbitos e 651 casos suspeitos. Apenas duas das 29 cidades da região não registraram casos da doença: Altaneira e Granjeiro. O crescimento no número de casos positivos foi de 97,08% sendo 33,33% de óbitos. Os casos investigados tiveram um crescimento de 45,70% e recuperados saltaram de 65 para 134, com aumento de 106,15%.

Estima-se que cada pessoa infectada transmita o vírus para outras duas ou três. Apesar de ainda pouco conhecido pela ciência, o novo coronavírus pode ter sua cadeia de transmissão quebrada, caso a população colabore e evite aglomerações. Daí a necessidade de obedecer ao isolamento social. Conforme a doença avança, novas cidades registram mais casos e aquelas que já tinham confirmações veem suas estatísticas aumentarem. É o caso do triângulo Crajubar, formado por Crato, Juazeiro Norte e Barbalha.

Juntas, as três principais cidades do Cariri somam 121 casos, do total de 270 pessoas infectadas. Com o maior número, Juazeiro do Norte apresentou crescimento de 143% nas confirmações de covid-19, saltando de 23 para 56 casos entre os dias 04 e 18 de maio. Os números investigados no Município aumentaram 56,81% e já chegam a 138. Também cha-

INFORME EPIDEMIOLÓGICO					
CASOS NO CARIRI					
18/05/2020					
Município	Casos Confirmados	Em Investigação	Recuperados	Óbitos	
1	Abaiara	1	2	1	0
2	Antonina do Norte	2	0	2	0
3	Araripe	2	2	1	0
4	Assaré	1	4	1	0
5	Aurora	3	4	1	1
6	Barbalha	29	80	16	1
7	Barro	3	4	3	0
8	Brejo Santo	12	64	10	1
9	Campos Sales	12	5	8	0
10	Caririagu	9	27	5	1
11	Crato	27	110	17	1
12	Farias Brito	19	51	7	3
13	Jardim	1	9	1	0
14	Jati	3	3	0	0
15	Juazeiro do Norte	65	138	21	7
16	Lavras da Mangabeira	13	26	10	1
17	Mauriti	10	9	2	1
18	Milagres	10	27	2	0
19	Missão Velha	11	20	4	0
20	Nova Olinda	7	6	7	0
21	Penaforte	1	3	0	0
22	Porteiras	2	8	1	1
23	Potengi	1	4	0	0
24	Salitre	1	2	0	1
25	Santana do Cariri	11	15	3	0
26	Tarrafas	2	3	0	0
27	Várzea Alegre	12	8	8	0
Total	270	649	134	20	

*Dados coletados até o fechamento desta edição

ma a atenção a confirmação da doença entre profissionais da Saúde em Juazeiro, o que conduziu a gestão a ampliar a testagem. "Estamos com testes rápidos suficientes para fazer de todos aqueles profissionais que tiverem a sintomatologia para, imediatamente, caso seja positivo, poder afastar do trabalho e acompanhar o tratamento", diz o secretário Lucimilton Macedo.

Barbalha, que tinha seis casos confirmados na primeira semana de maio,

agora tem 29 – registrando aumento de 383,3%. Os números de casos investigados foram de 50 para 80, o que representa crescimento de 60%. No intervalo, os casos confirmados em Crato subiram de 17 para 25 (47,05%) e os investigados foram de 61 para 110 (80,32%). A cidade cratense registrou o primeiro óbito em decorrência da covid-19 nesta segunda-feira (18). A paciente, de 83 anos, residia em Maracanaú e se mudou para Crato para que fosse

cuidada pelos filhos. O que se acredita é que ela já tenha partido para o Cariri acometida pelo coronavírus. "Estamos com uma crescente de casos suspeitos", diz a secretária de Saúde, Marina Feitosa. "Temos a estimativa de que estamos aumentando um número considerável de pessoas que ainda estão em aguardo dos exames. Pedimos que as pessoas sensibilizem e respeitem as orientações de isolamento e distanciamento social", conclui a gestora. ▶

QUEDA DE BRAÇO

Transporte aéreo e urbano forçam reabertura de serviços

Depois de dois meses de isolamento social, com a intensificação de restrições, a Prefeitura de Juazeiro do Norte começa a enfrentar pressão do setor privado. A queda de braço, iniciada com a concessionária do transporte urbano, deve passar para as empresas aéreas, que lutam pela flexibilização das medidas adotadas para o combate ao novo coronavírus (covid-19).

A empresa Auto Viação Metropolitana (Via Metro), responsável pelo transporte municipal, chegou a anunciar, no dia 14, o retorno de parte das atividades a partir do dia 16, último sábado, mas acabou voltando atrás. A suspensão dos serviços atendeu a uma alteração no decreto municipal 505, feito pela Procuradoria-Geral do Município. O decreto prevê a suspensão, no âmbito do Município, dos serviços de transporte coletivo, regular e complementar durante o período de estado de emergência. O decreto vai até o dia 20 de maio e, segundo a Prefeitura, poderá ser prorrogado.

Micael François, procurador geral do Município, disse que a alteração tem o objetivo de manter o distanciamento social, evitando aglomerações. O procurador destaca, ainda, que o descumprimento implica em pena de apreensão do veículo e possível multa no valor de R\$ 50 mil.

A Via Metro programou um retorno de 30% da frota que atende os bairros Centro, Novo Juazeiro, São José, Frei Damião, Antônio Vieira, Aeroporto e Parque São Geraldo. Apesar da vitória diante da empresa que tem a concessão do transporte público no Município, a gestão do prefeito Arnon Bezerra (PTB) deve enfrentar um desafio ainda maior. As empresas aéreas que atuam no Aeroporto Regional Orlando Bezerra, em Juazeiro, anunciaram o retorno das atividades para o próximo mês de junho. Gol Linhas Aéreas, Azul Linhas Aéreas e VoePass devem reiniciar suas operações com voos diretos e diários para Fortaleza, Recife, Petrolina e São Paulo (Campinas e Guarar-

hos). Hoje, os voos acontecem de forma semanal e contam com uma barreira sanitária nos desembarques.

Ao Jornal do Cariri, o prefeito Arnon Bezerra disse que, sequer, foi comunicado oficialmente sobre o retorno, mas que vai continuar com as medidas restritivas até que a situação esteja minimizada e sem maiores riscos à população. O secretário de Saúde, Lucimilton Macedo, lamentou o retorno, mas disse que a Secretaria dará todo o suporte para aumentar a barreira sanitária no aeroporto. Ele observou que o aeroporto é território federal e, por isso, a gestão municipal não tem gerência.

Segundo comunicado das empresas, os voos voltarão ao normal, como eram executados antes da pandemia da covid-19. As linhas serão operadas com aeronaves Airbus A320neo, com capacidade para até 174 passageiros, e ATR 72-600, com capacidade para até 70 passageiros. O Governo do Estado ainda não se manifestou sobre o anúncio. ▶

Leia rápido

O prefeito de Crato, Zé Ailton Brasil (PT), autorizou serviços essenciais a funcionar com delivery, durante a pandemia do novo coronavírus. No decreto, a Prefeitura de Crato estabelece algumas medidas para evitar a disseminação do vírus. As lojas estão proibidas de atender clientes presencialmente e devem evitar o contato dos trabalhadores com clientes, durante a entrega, entre outras iniciativas. Oficinas e borracharias podem funcionar em horário comercial.

Vereadores vão decidir esta semana o destino político do prefeito de Granjeiro, Ticiano Torné. A Câmara Municipal agendou para a quarta-feira (20) a votação sobre o processo de cassação do gestor. Ticiano e o pai, Vicente Félix, foram apontados como suspeitos de envolvimento na morte do ex-prefeito João Gregório, assassinado a tiros em dezembro. A expectativa é de que Ticiano deixe o cargo, já que tem minoria na Câmara, tendo como aliados apenas três dos nove parlamentares.

Opositores ao prefeito de Missão Velha, Diego Feitosa, acusam o gestor de lentidão nas ações de combate ao novo coronavírus. Em um e-mail circulado para a imprensa, o grupo, que não se identifica, exige medidas mais rígidas a serem tomadas pela gestão municipal contra a covid-19. Entre elas, destaca-se a necessidade de um decreto do prefeito para regulamentar as ações de enfrentamento ao vírus no Município. Missão Velha tem sete pessoas infectadas.

Vinte totens com álcool gel 70% foram instalados em pontos estratégicos de Assaré. A medida é da Prefeitura e servirá para higienização das mãos de populares, como forma de evitar a infecção pelo novo coronavírus. Os totens foram colocados em locais de movimentação, como o Hospital do Município e outras unidades de Saúde.

Metropolitana

BAIRROS mais pobres
estão mais vulneráveis
ao novo coronavírus

NORDESTE

Juazeiro e Salitre no ranking de cidades vulneráveis à covid-19

Robson Roque

Um estudo promovido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) coloca Juazeiro do Norte e Salitre entre as dez cidades do Nordeste mais vulneráveis ao novo coronavírus. A pesquisa considera quatro indicadores: fator social, grupos de risco, acesso a equipamentos e a proximidade a focos de contágio da doença. Para cada indicador são apresentados um ranking do Nordeste e outro para cada Estado.

Outras sete cidades surgem nas listas de municípios cearenses mais sujeitos à covid-19. Além de Juazeiro do Norte, no ranking geral, Caucaia, Maracanaú e Sobral também são indicadas entre as nordestinas mais suscetíveis. São Luís, no Maranhão, é a única capital na lista. Mesmo fora do

ranking, Fortaleza está no topo, entre quase duas mil cidades nordestinas, como o Município com maior proximidade a focos de contágio à covid-19.

“A partir do cruzamento destes dados [os indicadores], mapas e rankings de vulnerabilidade são elaborados para identificar as regiões do Nordeste mais prováveis de, substancialmente, serem atingidas pelos efeitos da pandemia em um curto prazo”, diz a publicação. “A análise também revela municípios que podem ter seus equipamentos de saúde sobrecarregados no processo de interiorização da covid-19, considerando fluxos de deslocamento regional”.

Na análise sobre o indicador “grupo de risco”, Juazeiro do Norte aparece em segundo lugar no Ceará, atrás apenas de Fortaleza e a frente de Caucaia, Sobral e Maracanaú. Crato ocu-



Raquel Oliveira

ACESSO à saúde é um dos fatores que definem a vulnerabilidade

pa a sexta posição estadual, diante de Iguatu, Itapipoca, Maranguape e Crateús. Com relação ao indicador

“grupo de risco”, o estudo esclarece, fundamentado em evidências epidemiológicas internacionais, que a taxa de letalidade do novo coronavírus é substancialmente maior para idosos (acima de 60 anos) e pessoas com algumas comorbidades específicas, como doenças respiratórias crônicas, hipertensão, diabetes, doenças imunossupressoras, autoimunes e câncer.

Quando o estudo aborda o indicador “multicritério”, Juazeiro fica atrás apenas de Caucaia, no Ceará, e é inserida entre as dez mais sujeitas à covid-19 em todo o Nordeste, na quarta posição: atrás apenas de Caruaru e Olinda, no Pernambuco, e a frente de cidades como Sobral, Maracanaú e São Luís. Neste critério, Crato é a décima cidade cearense mais vulnerável. O indicador multicritério foi utiliza-

do na pesquisa para auxiliar as autoridades sanitárias na tomada de decisões e indica “as regiões mais vulneráveis em múltiplas dimensões de forma simultânea”.

Salitre aparece na lista que considera o indicador “Fator Social”, na sétima posição do Nordeste e na primeira em todo o Ceará. No mesmo fator, a região do Cariri domina o ranking estadual com sete cidades. Além de a liderança ficar com Salitre, tem Penaforte na segunda colocação, Antonina do Norte na quarta, Granjeiro na sexta, Altaneira, Caririaguçu e Nova Olinda nas três últimas posições, respectivamente. Este indicador leva em conta a vulnerabilidade socioeconômica a partir de aspectos de participação da população em programas sociais, como o Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. ▶

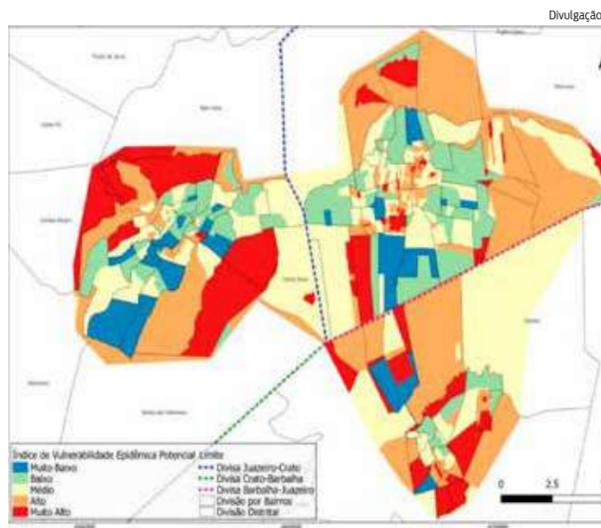
CIÊNCIA E SAÚDE

Bairros com estrutura precária são mais propícios à doença

Joaquim Júnior

Pesquisadores caririenses têm se debruçado para contribuir no combate à pandemia de covid-19. As informações vão desde o acompanhamento dos casos, junto às Secretarias de Saúde, à análise de pontos mais propensos à proliferação do vírus. Os municípios, por sua vez, contribuem com os dados nas pesquisas e têm como benefício informações para que invistam em ações eficientes, como aumento de ações de fiscalização e prevenção em determinadas localidades. Os bairros com estrutura mais precária são apontados como os mais vulneráveis à proliferação da doença.

Evanússia de Lima, diretora de Vigilância em Saúde de Juazeiro do Norte, conta que, enquanto Município, os



MAPA do Índice de Vulnerabilidade Epidêmica Potencial no Crajubar

dados de pesquisas são sim levados em consideração. Conforme aponta o estudo “Vulnerabilidade Epidêmi-

ca Potencial à Covid-19 da População do Crajubar”, de pesquisadores do Instituto Federal do Ceará – Cam-

pus Juazeiro do Norte, os bairros João Cabral e Frei Damião apresentam, no Município, maior vulnerabilidade epidêmica. Evanússia afirma que esses bairros não registram maior incidência neste momento, mas, devido à vulnerabilidade social, estratégias estão em desenvolvimento nos locais.

Com o novo decreto municipal que intensifica medidas, ela afirma que a força-tarefa em Juazeiro vai além do setor de saúde e conta com setores do Meio ambiente e da Segurança. Carros de som e agentes comunitários de saúde, que têm mapeado todas as pessoas com comorbidades, circulam pelos bairros. “Conclamamos a população que há necessidade do cumprimento dessas medidas. Quanto mais pessoas estiverem ex-

postas, circulando, mais casos poderemos ter e mais a transmissão ocorrerá”, pontua Evanússia.

Em Crato, a Dra. Mônica Virna, professora do Departamento de Geociência da Universidade Regional do Cariri (Urca), conta que a instituição também desenvolve pesquisa. “No Crato, assim como a maioria das cidades brasileiras, as divisões territoriais revelam também a desigualdade social e, assim como no restante do país, as classes menos abastadas serão as mais afetadas pela pandemia da covid-19”, relata, ao citar que, desde que anunciado o primeiro caso no Município, em nove de abril, notou-se a distribuição dos casos em metade dos bairros da área urbana do Crato, atingindo áreas com alta

densidade demográfica e pouca infraestrutura sanitária. O fato, como destaca, pode levar a uma maior disseminação em função da impossibilidade de cumprimento do isolamento social.

Danielle Norões, coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Imunização, conta que a Urca e a Secretaria de Saúde caminham juntas e os dados contribuem para produção de ações. Nos boletins semanais são apresentados mapas com os casos e tanto aqueles confirmados como os suspeitos são acompanhados diariamente. Apesar da gravidade da pandemia, o que demandou decreto municipal mais restritivo, muitas pessoas ainda não respeitam as medidas mais rígidas. “Não é fácil. É uma luta constante”, completa. ▶

À ESPERA DE UM LAR

Processos de adoção sofrem alterações durante pandemia

Robson Roque

A pandemia causada pelo novo coronavírus mudou a rotina de crianças e adolescentes que aguardam serem adotadas por uma família em casas de acolhimento no Cariri. Os profissionais que atuam nos cuidados aos pequenos também tiveram o cotidiano mudado, com cautela redobrada e alterações nos horários de trabalho. Algumas etapas do processo de adoção também foram modificadas, a exemplo do contato com as famílias de origem e com potenciais casais ou pretendentes individuais à adoção.

Ministério Público do Ceará, Flávio Côrte Pinheiro, que atua nos processos de adoção em Juazeiro do Norte, revela que os procedimentos tramitam normalmente no Município. “Como todos os processos, hoje em dia, são digitais, a gente consegue dar normal andamento a todos eles”, diz o promotor. “Esse período de pandemia prejudica, eventualmente, aqueles processos de adoção que estejam numa fase que demande uma inspeção in loco, uma visita ao casal pretendente e a verificação do estágio de evolução daquela convivência com a criança a ser adotada”, complementa. O Ministério Público do

Ceará também tem acompanhado a situação das casas de acolhimento nas quais as crianças residem enquanto aguardam pela adoção. Inspeções têm sido frequentemente feitas pelo órgão. Logo no início da pandemia, a Promotoria que trata das adoções em Juazeiro do Norte recomendou uma série de providências que deveriam ser adotadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (Sedest), com relação ao abrigo mantido pelo Município. “Essa recomendação foi acatada e a própria Sedest tinha se adiantado, orientada pelo Estado do Ceará, quando adotou algumas medidas, principalmente a



Agência Brasil

CRIANÇAS mantêm contato remoto com pretendentes durante a pandemia

redução do fluxo de pessoas e também a elevação dos níveis de preocupação com a higienização dos profissionais e das crianças”, conclui o promotor Flávio Côrte.

Antes da pandemia, a Casa de Acolhimento de Crato tinha 16 crianças e adolescentes acolhidos. Hoje são 22 em três ambientes: duas dependências menores, em que

ficam adolescentes separados por gênero, e uma maior, que abriga bebês e crianças. A primeira mudança foi a de remanejar as adolescentes para a casa maior, onde ficam os bebês, com o intuito de reduzir a quantidade de acolhidos por quarto, que era de até quatro por cômodo e passou para dois, no máximo. O uso de máscaras e a ampliação dos momentos de higiene pessoal passaram a fazer parte da rotina. Nenhuma criança foi adotada em Crato, Juazeiro e Barbalha em 2020. Ano passado, 19 adoções foram realizadas em Juazeiro e sete em Crato, enquanto Barbalha não registra adoções desde janeiro de 2019. ▶

AGRICULTURA

Cariri se destaca em produção de milho, feijão e mandioca

Joaquim Júnior

As culturas de milho, feijão e mandioca despontam como as maiores promissoras no Cariri e, conseqüentemente, com maior produção dos últimos tempos. Diante disso, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ematerce) vê com bons olhos a safra de culturas locais, graça à ação das chuvas abundantes dos últimos meses. O esperado é que, a nível estadual, a safra no Ceará alcance 637.787 toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas neste ano. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sobre a safra do milho, a previsão é que a safra ultrapasse 720 mil toneladas, maior 65,85% que a do período 2018/2019.

O presidente da Ematerce, Antônio Amorim, também destaca bons re-

sultados no setor da pecuária de leite e que, além dela, a tradicional produção da cana-de-açúcar deu lugar à fruticultura, especialmente a banana. Francisco Lócio, gerente regional da Ematerce, explica que, por conta da pandemia do coronavírus, o acompanhamento dos produtores está ocorrendo de forma virtual, já que a presencial está inviabilizada. “Formamos grupos de produtores e utilizamos a ferramenta WhatsApp”, afirma, ao dizer que o atendimento gira em torno de 600 agricultores nos 13 municípios. “Devido ao isolamento social que acontece também com nós, técnicos e produtores, eles são prejudicados na comercialização”, completa.

O Secretário de Desenvolvimento Agrário, De Assis Diniz, afirma que este ano o Ceará terá uma super safra, que se faz com boas tecnologias, boas sementes e uma boa quadra invernos. As políticas públicas desenvol-



SAFRA de milho deve ultrapassar 720 mil toneladas este ano, 65,85% maior que a anterior

vidas, como apontou, contribuirão para uma safra superior a 630 mil toneladas de leguminosas e oleaginosas. O aumento é superior a 12,30% com relação ao ano passado. “Isso significa impacto em todas as nossas cul-

turas. Se tratarmos do milho, feijão, feijão de sequeiro, feijão de corda, algodão, frutas, castanhas, todas tiveram resultados expressivos”.

Como contou, o desafio agora é partir para a comercialização. A intenção é que,

no site da SDA, seja desenvolvida uma ferramenta que possibilite ao agricultor familiar, ao produtor, ao agropecuarista comercializarem seus produtos. “É dentro do portal que nós vamos dar esse padrão de comerciali-

zação. Dar sustentabilidade, gerar renda e, principalmente, garantir ao homem do campo que o crescimento que tivemos da nossa safra se produza e se traduza em números para o bem estar da sua família”, completa. ▽

**TODOS OS DESDOBRAMENTOS
DA PANDEMIA DE COVID-19, NO CEARÁ,
VOCÊ CONFERE NO CN7!**

Acesse:

cn7.com.br/coronavirus

CN7

Sem medo da verdade



SÉTIMA ARTE

Sala virtual reúne amantes do cinema

Joaquim Júnior

O isolamento social orienta que todos fiquem em casa para combater o novo coronavírus. Diante disso, são inúmeras as possibilidades que profissionais das mais diversas áreas, através da internet, têm oferecido ao público. Uma delas é a de assistir e debater filmes em salas virtuais, semanalmente, junto a outros amantes do cinema. Foi assim, com a ideia de propor os audiovisuais e como seria o debate em tempos de pandemia, que o Cineclube em Rede surgiu e tomou forma com as articulações em conjunto.

A ação tem à frente dois projetos: o Laboratório de Cultura e Visualidades (Labvis) e a Corte Seco, revista de audiovisual. A cada semana, cada uma sugere filme, texto e tema. Dessa forma, os dois projetos revezam. “A logística é a seguinte: no começo da semana disponibilizamos, através do link na bio do @cineclubemrede, os filmes, textos e a sala virtual para

o debate. Daí, toda sexta-feira, às 15 horas, nos encontramos a partir dessa sala virtual para debater”, explica Paulo Rossi, estudante de Jornalismo na instituição.

A experiência segue aquela que o Cineclube UFCA já havia apresentado anteriormente, até o ano passado, na Universidade Federal do Cariri. Nele, foram feitas quase 100 exibições. Então, como explicou Paulo Rossi, fundador do primeiro projeto e que está à frente do mais atual, o Cineclube em Rede é fruto do Labvis e da Corte Seco. Estes deram origem à #rede-audiovisual em que, através dela, se realiza esse espaço. “O Cineclube é aberto a todos e a gente quer que mais pessoas participem e que se sintam à vontade para entrar”, relata, ao dizer que a participação é gratuita.

“Eu acredito que a importância desse momento de debate e conversa é a troca de experiências, de conhecimento e de afeto também. Nesse momento de quarentena, acho que



ATRAVÉS da internet, participantes assistem e debatem os filmes escolhidos

estamos ainda mais necessitados desses espaços para conversar, discutir, aprender juntos, sabe? Acho que esses espaços formam pessoas também”, menciona o estudante. A experiência, como avalia, tem sido boa e dinâmica. Do primeiro ao atual projeto, Paulo conta que sempre pensou na potência que é o audiovisual, na riqueza de debates e conversas que ele gera.

“Pensei que esses momentos de interação podem ser fundamentais para que a gente aprenda sobre vá-

rios assuntos, para que a gente se encontre, se abraçe – agora virtualmente – e converse. Acho que a sétima arte tem essa possibilidade de nos levar a lugares diferentes, de nos inquietar, fazer chorar, sorrir. Alinhado a textos, autores, teorias, o audiovisual é capaz de ilustrar bem várias ideias. E hoje, mais do que nunca, a nossa sociedade carece de pensamentos complexos, de crítica, análise. Acredito muito na contribuição que a sétima arte tem nesse aspecto”, finaliza.



Fundação Terra distribui lavatórios

Samylla Alves

O isolamento social é fundamental para conter o avanço do novo coronavírus, mas vez ou outra as pessoas precisam se deslocar para ir até uma agência bancária, supermercado e nem sempre no percurso tem água e sabão disponíveis para efetuar a limpeza das mãos. A situação das pessoas em situação de rua é ainda mais complicada, muitos não possuem condições financeiras para adquirir produtos de limpeza. Pensando nisso, a Fundação Terra Cariri está disponibilizando lavatórios improvisados em praças e equipamentos públicos de Juazeiro do Norte.

O projeto “Uma mão lava a outra” consiste em disponibilizar garrafas plásticas com água e sabão e pendurá-las em espa-

ços de grande circulação. “Com o apoio de empresas parceiras disponibilizamos kits na Praça Padre Cícero, Memorial, Mercado do Pirajá, Caixa Econômica e em outros locais. As garrafas estão sinalizadas para que as pessoas possam utilizar água e sabão para higienizar as mãos”, explica Thaís Mesquita, coordenadora da Fundação Terra Cariri.

Thaís Mesquita solicita que a sociedade contribua repondo a água e sabão líquido das garrafas. “Todos podem contribuir, seja fazendo novos kits ou repondo os que já foram improvisados. A ideia é usar o momento que estamos passando para exercitar a compaixão e a solidariedade. Cada um pode fazer a sua parte dentro de suas possibilidades”, ressalta a coordenadora da Fundação Terra Cariri.



SAÚDE SEM FAKE NEWS

ALÉM DO CORONAVÍRUS,
AS NOTÍCIAS FALSAS TAMBÉM
NÃO PODEM PROLIFERAR.

Saiba como se informar melhor:

- Procure fontes de órgãos e veículos oficiais sobre a prevenção contra a Covid-19.
- Evite rumores, notícias inconsistentes e dados de grupos de WhatsApp organizados por anônimos.
- Use as redes sociais para promover o bem! Dar atenção à mensagens de ódio e pânico não ajudam a superar este momento.

DISK DÚVIDAS

Ligue: (88) **9 9732.0845**

Atendimento das **7h30 às 19h**

Apresentou sintomas do coronavírus?

Unidade Sentinela

na Avenida do Agricultor próximo ao Vapt Vupt.

Secretaria
de Saúde



**JUAZEIRO
DO NORTE**
PREFEITURA MUNICIPAL
Cidade de fé e trabalho



'APITO'



SEM RECURSOS

Futebol vive momentos difíceis com a pandemia

Samylla Alves

A crise da covid-19 tem afetado diversos setores e no esporte não é diferente. Clubes de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha estão enfrentando dificuldades para cumprir a folha de pagamento e demissões não estão descartadas. Com as atividades paralisadas há mais de dois meses, os clubes acumulam despesas e solicitam o apoio do poder público para honrar compromissos financeiros.

Em Juazeiro do Norte, o Icasa, que efetuou contratações no início de março, afir-

ma que a situação é crítica. “Antes do decreto estadual, tivemos despesas com contratação da equipe técnica e alguns jogadores. A diretoria arcou com esses custos. Alguns atletas retornaram para seus municípios e nós estamos dando suporte dentro das nossas possibilidades: cestas básicas e alguns adiantamentos. Durante a pandemia, não chegou nenhum suporte municipal, estadual ou federal. Atletas são humanos que precisam de apoio”, desabafa França Bezerra, presidente do Icasa.

O Campo Grande, que tinha iniciado as atividades

no dia 16 de março, interrompeu os treinos e entrou em acordo com alguns jogadores. Guarani de Juazeiro e Crato, que não tinham iniciado as atividades antes da pandemia, seguem paralisados e também sem suporte financeiro. Os clubes aguardam uma decisão da Federação Cearense de Futebol (FCF) e do Governo do Estado. O Barbalha, que tem uma folha mensal orçada em R\$ 90 mil, com a interrupção do campeonato, teve que custear a passagem para que 18 atletas pudessem retornar para suas casas e vem enfrentando dificuldades

financeiras. “O Barbalha, desde fevereiro, não recebe convênio da Prefeitura, não recebe ajuda da Federação Cearense de Futebol, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Alguns patrocinadores suspenderam os patrocínios por estarem com seus estabelecimentos fechados. Futebol sem previsão de volta, contratos de jogadores se vencendo, jogadores cobrando ajuda do clube e o clube sem arrecadar nada. É muito complicado e não sei como vai ser daqui pra frente”, comenta Lúcio Barão, presidente do Barbalha. ▽

DIGIGUARDE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

■ SEGURANÇA ELETRÔNICA ■ ZELADORIA
■ PORTARIA ■ TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Travessa Sliño Duda, 59 - Bairro Santa Teresa - Juazeiro do Norte - CE

24 HORAS

Tel.: 88 3571.2101

Peça já seu orçamento sem compromisso

CONVITE DE COMPARECIMENTO

A GEOTOP CARIRI IMOVEIS LTDA. inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.271.764/0001-72 administradora dos empreendimentos: LOTEAMENTO VENHA VER I LOTEAMENTO VENHA VER III, LOTEAMENTO CARIRI VILLE I, LOTEAMENTO CARIRI VILLE II, LOTEAMENTO ART RESIDENCE I, LOTEAMENTO ART RESIDENCE II, LOTEAMENTO PROFESSOR ZÉ NERY ROCHA III convida os seguintes clientes por não terem sido encontrados nos respectivos endereços, a comparecer ao escritório com sede em Juazeiro do Norte-CE, na Avenida Governador Plácido Aderaldo Castelo, nº 250, Lagoa Seca, CEP 63040-540, telefone WHATSSAPP (88) 3587-1691, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, para tratar de assuntos de seu interesse relacionado ao Contrato de Promessa de Compra e Venda dos lotes aos quais são compradores: JANAINE ALVES BEZERRA, CPF/MF nº 079.234.716-14; JOÃO HEBERT CRUZ MACEDO, CPF/MF nº 043.016.713-07; REGINALDO SILVA BATISTA, CPF/MF nº 880.511.535-53; JOÃO SANTANA DE AMARAL, CPF/MF nº 173.088.953-00; MARIA SALVANI SILVA CHAGAS, CPF/MF nº 227.071.448-27; VERA LUCIA GRANGEIRO, CPF/MF nº 443.247.823-34; CICERA PEREIRA DA SILVA, CPF/MF nº 027.717.954-85; MARIA YASMIN DE SOUSA SANTOS, CPF/MF nº 062.408.313-60; LEONARDO ALVES DO NASCIMENTO, CPF/MF nº 710.092.534-76; MARIA CRISTINA DE ALMEIDA LIMA, CPF/MF nº 037.552.673-06; JEFFERSON TELES EVANGELISTA, CPF/MF nº 079.743.813-02; RICARDO DE SOUZA ROCHA, CPF/MF nº 790.675.903-63; ELICENAI ALENCAR DOS SANTOS, CPF/MF nº 051.775.343-08; VIVIAN KELLY ARAUJOLIMA, CPF/MF nº 067.922.153-09; MARIA APARECIDA SANTOS DA SILVA, CPF/MF nº 403.440.293-87; JOSÉ COSTA MARTINS, CPF/MF nº 619.639.093-72; NATALIA CANDIDO DA SILVA, CPF/MF nº 071.289.713-51; MARLI ALVES BEZERRA, CPF/MF nº 307.505.393-72; JOSÉ DE SOUSA LIMA, CPF/MF nº 222.834.633-00; FRANCISCO MARCIO DE MEDEIROS GUEDES, CPF/MF nº 895.038.993-20; SIDINEY BENEDITO DA SILVA, CPF/MF nº 056.543.363-63; PRISCILA PEREIRA MIRANDA, CPF/MF nº 049.494.323-89; ELEANDRO BRANDÃO MACIEL, CPF/MF nº 804.733.853-68; MARIA ZILMA JANUARIO NASCIMENTO, CPF/MF nº 719.170.633-34; JOSÉ WILSON FERNANDES DA SILVA, CPF/MF nº 966.338.246-53; MARIA ERILUCIA CRUZ MACEDO, CPF/MF nº 858.456.123-49; LUIZ EDUARDO LINHARES BARROS, CPF/MF nº 043.550.213-19; MARIA VANDELMA DE LIMA LINS, CPF/MF nº 018.914.593-50; CARLOS KENNEDY FALCÃO DINIZ, CPF/MF nº 010.590.293-40; SONIA MARIA MARIANO RIBEIRO, CPF/MF nº 326.533.793-68; JOANA DARC SANTANA BATISTA, CPF/MF nº 030.638.025-06; MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO, CPF/MF nº 503.523.263-87; MARIA DO SOCORRO ARAUJO MACEDO, CPF/MF nº 937.911.273-49; JOSÉ DERLANIO VIEIRA DA SILVA FILHO, CPF/MF nº 098.718.483-07;

A credibilidade do
impresso em breve na web.

Vem aí o site do JC!



JORNAL DO CARIRI